



PERFIL DE CÃES E GATOS ATENDIDOS NA CLÍNICA VETERINÁRIA ESCOLA DA UFSC QUANTO A IMUNIZAÇÃO E CONTROLE PARASITÁRIO

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 3ª edição, de 31/08/2021 a 03/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-81-4

SOUZA; Yasmim Colares Patriota de ¹, ALVES; Priscilla Cardoso ², CAMATTI; Anne Caroline ³, RALDI; Daniela ⁴, PEREIRA; Marcy Lancia ⁵

RESUMO

O Brasil possui uma das maiores populações de cães e gatos do mundo. Sabe-se que esses animais convivem com humanos há milhares de anos e essa relação gera inúmeros benefícios, porém quando esses animais são tratados de maneira inadequada, a convivência pode ser prejudicada, proporcionando malefícios ao bem-estar animal e conseqüentemente à saúde pública. No município de Curitiba em Santa Catarina está situada a clínica veterinária escola da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a qual realiza atendimentos a diferentes espécies de animais abrangendo tutores de diferentes realidades socioeconômicas. O presente estudo tem como objetivo analisar as informações de animais atendidos na CVE, quanto à imunização e controle de parasitas, assim podendo propor medidas preventivas para saúde única. Foram revisadas e computadas fichas clínicas de atendimentos de cães e gatos no período de janeiro a dezembro de 2019, sendo verificados fatores como sexo, castração, vacinação, vermifugação e presença de ectoparasitas. No período, foram atendidos 270 animais, sendo 201 caninos (74,45%) e 69 felinos (25,55%). Do total de caninos, 40,4% estavam com a vacinação em dia, seja nacional ou importada, destes 30% eram machos e 70% eram fêmeas. Do total de felinos, 29% estavam com a vacinação em dia. No que tange a vermifugação, 56,1% dos cães estavam com as administrações atualizadas (sendo efetuadas nos últimos 3 meses), 26,3% apresentaram ectoparasitas ao exame físico, 24,7% tinham acesso livre à rua e 26,8% tinham acesso à rua somente acompanhados. Verificou-se a relação entre animais castrados ou não, realização da vacinação e acesso à rua. No que se refere aos cães castrados (29,70% do total) 23,34% estavam com a vacinação em dia, 18,33% vacinação atrasada e 5% nunca haviam se vacinado todos esses com acesso à rua. A respeito da relação dos cães não castrados com acesso à rua 25,66% estavam com vacina em dia, 18,58% vacinação atrasada e 15,93% nunca haviam se vacinado. No que diz respeito ao acesso à rua 46,9% eram machos e 53,1% fêmeas. Já a espécie felina totalizou 56,5% dos animais com vermifugação atualizada, 33,3% tinham ectoparasitas, 43,5% tinham acesso à rua e 1,4% tinham acesso à rua somente acompanhado. Os felinos castrados com acesso à rua apresentaram 24% com vacinação em dia, 16% com vacinação atrasada e 4% sem vacinação. Felinos não castrados com acesso à rua tiveram 2,44% com vacinação em dia, 4,88% vacinação atrasada e 46,35% sem nunca terem se vacinado. Ao analisarmos o acesso à rua, 66,7% dos gatos eram machos e 33,3%

¹ Graduanda de medicina veterinária pela UFSC., yasmimcolares@hotmail.com

² Graduanda de medicina veterinária pela UFSC., priscillacardosoalves@hotmail.com

³ Graduanda de medicina veterinária pela UFSC., anneccamatti@hotmail.com

⁴ Graduanda de medicina veterinária pela UFSC., danielaraldi26@gmail.com

⁵ Doutora em Ciências pela Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP., marcy.pereira@ufsc.br

fêmeas. Os resultados obtidos neste estudo demonstram que a imunização nos animais de Curitiba, assim como a vermifugação e controle de ectoparasitas, ainda não ocorre para a maioria dos pacientes. Para que se obtenham melhores resultados perante a tal questão, é necessário realizar trabalhos de conscientização para posse responsável, ligando à saúde pública do município, já que existe um número considerável de animais com acesso à rua sem vacinação e/ou controle parasitário adequado, podendo ser um fator importante para o controle de zoonoses.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública, parasitas, vacina, canino, felino